

16

Nov./2000

HORÁRIO DE ALIMENTAÇÃO PARA AVES DE CORTE EM ÉPOCA DE CALOR

Valdir Silveira de Avila, Eng. Agrº, D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

Paulo Sérgio Rosa, Zootec., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves

Paulo Antônio Rabenschlag de Brum, Méd. Vet., D.Sc., Embrapa Suínos e Aves

Por que as aves de corte se tornaram mais exigentes?

As reprodutoras e os frangos de corte modernos apresentam maior produção de ovos, pintos, carne e deposição de gordura. Essas características estão associadas à evolução genética que, ao mesmo tempo, os torna mais exigentes. Com isso, a nutrição e os fatores ambientais afetam diretamente a resposta produtiva. A temperatura ambiente de conforto para o máximo desempenho dessas aves fica em torno de 24°C, no entanto, raramente é conseguida nos aviários. Assim, as oscilações térmicas podem provocar estresse, prejudicando de várias formas o desempenho.

Por que a preocupação com o horário de fornecimento de ração para aves de corte?

É no momento em que a ave ingere a ração que se inicia o processo de digestão do alimento. A partir do alimento digerido é que ocorre a utilização dos nutrientes. Nesse processo, o animal produz calor durante cinco a seis horas após o consumo da ração, ocorrendo, então, o chamado incremento calórico. Quando o processo de digestão e aproveitamento do alimento coincide com uma alta temperatura interna da instalação, pode haver maior predisposição das aves ao estresse calórico, prejudicando o desempenho. Para reprodutoras, o problema se agrava, pois a ração é fornecida uma única vez pela manhã, podendo não atender prontamente às necessidades por nutrientes nos principais horários de formação do ovo e principalmente da casca e, nesse caso, os nutrientes podem ser utilizados para a produção de gordura, tornando as aves obesas, menos produtivas e mais exigentes. Já para o frango de corte, o efeito mais agravante é a mortalidade, principalmente das aves de maior peso, elevando, em ambos os casos, o custo de produção.

Qual o melhor horário para alimentar as aves de corte em época de calor?

Tem sido usual em frangos de corte nos dias quentes, retirar a ração por volta das 9h da manhã e estimular em horários mais frescos do dia, normalmente a partir das 16h. Os comedouros são suspensos ou não abastecidos, o programa de luz é ajustado e parte da alimentação diária passa a ser fornecida à noite. Isso tem contribuído para a redução da mortalidade por morte súbita devido ao estresse calórico. Objetivando determinar o melhor horário de alimentação de reprodutoras de frangos de corte, um estudo, realizado na Embrapa Suínos e Aves, controlou a quantidade de ração e o horário em que a mesma era fornecida às aves. Como resultado, foi obtido o melhor desempenho no sistema que ofereceu 50% da ração às 6h30 e 50% às 15h30. As variáveis avaliadas encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1 – Produção total de ovos, percentual de mortalidade, idade ao 1o ovo, idade aos 50% e persistência de produção, no período de 25 à 66 semanas de idade

Variáveis	Desempenho
Produção total de ovos (unidade)	186,54
Percentual de mortalidade no período	2,16
Idade ao primeiro ovo (semanas)	24,86
Idade aos 50% de produção (semanas)	28,95
Persistência igual ou acima de 80% (dias)	43,67

O estudo mostrou que a alimentação feita duas vezes ao dia é a melhor alternativa, uma vez ajustada ao sistema de produção da empresa.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves
BR 153, km 110, Vila Tamanduá, Caixa Postal 21, CEP 89700-000 – Concórdia, SC
Fone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
Ministerio da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC
Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>
sac@cnpsa.embrapa.br

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO

